



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

ANTHONY MOREIRA DE LUNA

**A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA
*RECORDS IN CONTEXTS***

**JOÃO PESSOA
2023**

ANTHONY MOREIRA DE LUNA

**A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA
*RECORDS IN CONTEXTS***

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado ao Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título em Bacharel.

Orientadora: Prof^a. Dra. Julianne Teixeira e Silva

JOÃO PESSOA
2023

ANTHONY MOREIRA DE LUNA

**A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS SOB A
PERSPECTIVA *RECORDS IN CONTEXTS***

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo)
apresentado ao Curso de Arquivologia do
Centro de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal da Paraíba como
requisito para obtenção do título em
Bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Julianne Teixeira e
Silva

Aprovado em: ____ / ____ /2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Julianne Teixeira e Silva
Orientadora (DCI/UFPB)

Rayan Aramis de Brito Feitoza
Examinador interno (DCI/UFPB)

Jefferson Higino da Silva
Examinador interno (DCI/UFPB)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica
do CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

L961g Luna, Anthony Moreira de.

A gênese de documentos nato digitais sob a
perspectiva Records in Contexts / Anthony Moreira de
Luna. - João Pessoa, 2023.
28 f. : il.

Orientação: Julianne Teixeira e Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Arquivologia. 2. Gestão de documentos digitais.
3. Gênese de documentos. 4. Documentos nato digitais.
5. Records in Contexts. I. Silva, Julianne Teixeira e.
II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 930.25

Elaborado por ANA CLAUDIA LOPES DE ALMEIDA - CRB-15/108



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 190149794 / 2023 - CCSA - CARQ (11.01.13.08)

Nº do Protocolo: 23074.113905/2023-11

João Pessoa-PB, 16 de Novembro de 2023

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANTHONY MOREIRA DE LUNA

A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA RECORDS IN CONTEXTS

Artigo apresentado ao Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

Data de aprovação: 16 de novembro de 2023

Resultado: APROVADO

BANCA EXAMINADORA:

Assinam eletronicamente esse documento os membros da banca examinadora, a saber: Profa. Dra. Julianne Teixeira e Silva (orientadora), Prof. Dr. Rayan Aramis de Brito Feitoza e Prof. Me. Jefferson Higinio da Silva (membros).

(Assinado digitalmente em 17/11/2023 02:01)
JEFFERSON HIGINO DA SILVA
TECNICO EM ARQUIVO
Matrícula: 2154909

(Assinado digitalmente em 18/11/2023 10:59)
JULIANNE TEIXEIRA E SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1749263

(Assinado digitalmente em 17/11/2023 09:51)
RAYAN ARAMIS DE BRITO FEITOZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 4753641

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **190149794**, ano: **2023**, documento(especie): **FOLHA**, data de emissão: **16/11/2023** e o código de verificação: **6d8e3cc5ac**

AGRADECIMENTOS

Aos os meus amigos, Brenda Giovanna, Thais Souza, Luiz Paulo e minha esposa Thayonara Marinho, por todo suporte e apoio durante toda essa caminhada acadêmica.

Aos meus pais senhor Antony e senhora Lindjane por todo apoio e incentivo e que ao longo de toda minha vida sempre me disseram uma frase que me acompanhará para o resto da vida que é, “invista sempre no conhecimento, pois é a único bem que ninguém poderá lhe tirar e é a única coisa que levamos da vida”.

A minha orientadora, Julianne Teixeira, pelos aprendizados, direcionamentos, e todo o suporte e apoio na construção deste trabalho.

A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA *RECORDS IN CONTEXTS*

Anthony Moreira de Luna

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a gênese de documentos nato digitais, considerando a perspectiva dos *Records in Contexts*. O *Records in Contexts* são um conjunto de padrões e diretrizes desenvolvidos pelo Conselho Internacional de Arquivos para a descrição e gestão de documentos digitais. Através de uma revisão de literatura, o percurso metodológico incluiu a estratégia de leitura flutuante de cada texto, para apropriação global das especificidades conceituais de cada trabalho. Em seguida, foram selecionados os textos com maior afinidade ao problema de pesquisa e aos objetivos específicos, são abordados conceitos relacionados à gênese de documentos, incluindo a criação, captura, classificação e preservação de documentos digitais. Em seguida, será apresentada a abordagem do RiC, destacando sua aplicabilidade na análise da gênese de documentos nato digitais. foram discutidos os principais desafios e benefícios dessa perspectiva. Por fim, são apresentadas conclusões e recomendações para novos estudos sobre o tema, trazendo assim uma análise aprofundada sobre a gênese de documentos nato digitais sob a perspectiva *Records in Contexts*, discutindo sua importância para a gestão de documentos digitais e explorando as principais diferenças entre a criação de documentos nato digitais e não digitais.

Palavras-chave: gênese de documentos, documentos nato digitais, Records in Contexts, arquivologia, gestão de documentos.

Abstract

This work aims to analyze the genesis of born-digital documents, considering the perspective of Records in Contexts. Records in Contexts are a set of standards and guidelines developed by the International Council on Archives for the description and management of digital documents. Through a literature review, the methodological approach included the strategy of floating reading of each text, for a global appropriation of the conceptual specificities of each work. Next, the texts with the greatest affinity to the research problem and specific objectives were selected, addressing concepts related to the genesis of documents, including the creation, capture, classification, and preservation of digital documents. Next, the approach of RiC will be presented, highlighting its applicability in the analysis of the genesis of born-digital documents. The main challenges and benefits of this perspective were discussed. Finally, conclusions and recommendations are presented for new studies on the topic, thus bringing a deep analysis of the genesis of born-digital documents from the perspective of Records in Contexts, discussing its importance for the management of digital documents and exploring the main differences between the creation of born-digital and non-digital documents.

Keywords: genesis of documents, born-digital documents, Records in Contexts, archival science, records management.

1 INTRODUÇÃO

A descrição arquivística é uma atividade realizada para identificar, analisar e descrever o conteúdo, o suporte, a forma e o formato de documentos arquivísticos, a fim de facilitar sua recuperação e uso pelos usuários. Essa atividade envolve a criação de instrumentos de pesquisa, como inventários, catálogos, guias e outros tipos de ferramentas que auxiliam na recuperação, localização e compreensão dos documentos. A descrição arquivística é baseada em padrões internacionais, como o ISAD(G) Norma Internacional Geral de Descrição Arquivística, que fornece diretrizes sobre como descrever documentos arquivísticos de forma consistente e padronizada. Além disso, também é comum utilizar padrões específicos para tipos de documentos ou áreas temáticas, como o ISAAR(CPF) Norma Internacional sobre Arquivos de Autoridade para Dados de Controle de Acesso, descrição arquivística é o processo de elaboração de uma representação precisa e completa de uma unidade de descrição e de suas partes componentes, caso existam, por meio da extração, análise, organização e registro de informações que sirvam para identificar, gerir, localizar e representar documentos de arquivo no contexto e o sistema que os produziu. O objetivo da descrição arquivística é identificar, elucidar o contexto e o conteúdo dos documentos arquivísticos, permitindo a sua gestão, preservação e acesso.

Segundo Souza e Flores (2020) em 1994, o *International Council on Archives* (ICA) – Conselho Internacional de Arquivos – criou a ISAD(G) – *General International Standard Archival Description* (Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística) – com o objetivo de servir como um ponto de partida para a criação de padrões de descrição arquivística adaptados às realidades particulares de cada arquivo e/ou país. Após um processo de revisão, a segunda versão da norma foi publicada no ano 2000 (ICA, 2000) e segue em uso até os dias atuais.

No Brasil, a descrição arquivística é regida por normas internacionais e nacionais que estabelecem diretrizes para a elaboração de instrumentos de

pesquisa e a padronização da descrição de documentos em arquivos. A Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística foi traduzida e adotada no Brasil, fornecendo diretrizes gerais para a preparação de descrições arquivísticas. Além disso, a Norma Internacional para Descrição de Funções (ISDF) e a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR(CPF)) também foram traduzidas e adotadas, contribuindo para a padronização e o intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional, em 2001 o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) cria a Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística (CTNDA), que ficou responsável por criar uma norma de descrição que regula o processo descritivo nos arquivos e centros de custódia documental.

Além das normas internacionais, o Brasil também possui a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), que estabelece diretrizes específicas para a descrição de documentos arquivísticos no país. A NOBRADE é compatível com as normas internacionais em vigor, como a ISAD(G) e a ISAAR(CPF), facilitando o acesso e o intercâmbio de informações em nível nacional e internacional. Essas normas, traduzidas e adotadas no Brasil, desempenham um papel fundamental na promoção da consistência, apropriada e explicativa das descrições arquivísticas, contribuindo para a preservação e o acesso ao patrimônio documental brasileiro. Além disso, a identificação dos produtores de documentos e o intercâmbio dessas descrições entre instituições, sistemas e/ou redes são aspectos fundamentais do processo de descrição arquivística no Brasil e no mundo.

Os instrumentos de pesquisa, como guias, inventários, catálogos e índices, são elaborados de acordo com as atividades relacionadas à descrição arquivística, seguindo as diretrizes estabelecidas pela norma brasileira. Esses instrumentos são essenciais para o acesso e recuperação das informações contidas nos documentos de arquivo, garantindo a preservação e o uso adequado do patrimônio arquivístico nacional.

Com o avanço tecnológico e as mudanças nos métodos como os documentos eram criados, surgiu a necessidade de haver mudanças nos métodos de descrição, de forma a auxiliar o profissional arquivista em seu âmbito

de trabalho, tanto na parte de preservação do item documental, como também nos métodos de recuperação das informações.

Em 2012, o ICA formou o *Experts Group on Archival Description* (EGAD) Grupo de Especialistas em Descrição Arquivística – com a missão de unificar as quatro normas vigentes para a descrição arquivística e englobar os avanços da área desde a criação da ISAD(G). Como resultado dos seus esforços, em 2016, o EGAD publicou a nova proposta para a descrição arquivística: “*Records in Contexts: a conceptual model for archival description*” (ICA, 2016). (SOUZA; FLORES, 2020 p. 50).

Com a elaboração do *Records in Contexts* (RiC) em 2016 a versão 0.1 foi lançada para consulta à comunidade mundial arquivística que após uma pesquisa e a união de várias propostas foi lançada a versão 0.2 que até o momento é a versão mais atual dessa nova proposta de descrição.

Segundo Souza e Flores (2020), a fase de recebimento das contribuições da comunidade para a versão 0.1 foi encerrada em 2017, destacando-se os pareceres emitidos pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE), órgão do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ); projeto InterPARES Trust e empresa *Artefactual Systems Inc.*

Uma das reclamações mais destacadas na versão 0.1 foram as altas relações entre as entidades, tornando assim o processo de descrição muito mais exaustivo e complexo.

O parecer emitido pelo CONARQ (2016, p. 1) destaca algumas falhas nas definições das entidades do modelo e, assim como o projeto InterPARES Trust (2016, p. 14), sugere a utilização de um vocabulário controlado de termos, de modo a melhorar sua compreensão e facilitar sua utilização. Outro aspecto destacado pelo CONARQ (2016, p. 2) foi a ausência de mais propriedades ou entidades para representar o contexto tecnológico dos documentos digitais. (SOUZA; FLORES, p. 54 2020).

Diante do exposto, vale destacar que a escolha do tema sobre a gênese de documentos nato digitais sob a perspectiva *Records in Contexts* se deu pela relevância e atualidade do tema, também como o interesse pela junção da arquivologia com a ciência da computação. Com o avanço da tecnologia, a produção e gestão de documentos digitais tem se tornado cada vez mais comum, o que levanta uma série questões acerca da autenticidade, integridade e confiabilidade desses documentos. Além disso, a abordagem *Records in Contexts* busca compreender a relação entre os documentos e seus contextos

de produção, o que contribui para uma compreensão mais ampla e profunda sobre o papel e o valor dos documentos na sociedade contemporânea. Dessa forma, o estudo desse tema se mostra relevante para o aprofundamento do conhecimento na área de gestão de documentos e arquivos, bem como para a reflexão sobre as transformações que a era digital tem provocado na produção e preservação da informação.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O problema de pesquisa está centrado na necessidade de compreender como a abordagem *Records in contexts* tem sido, ou poder ser aplicada à gênese de documentos digitais. A produção de documentos digitais tem crescido exponencialmente, e a forma como esses documentos são gerados, organizados e preservados influencia diretamente em sua autenticidade, integridade e confiabilidade. Nesse sentido, é fundamental investigar como a abordagem RiC tem sido utilizada para compreender a origem e o contexto de produção desses documentos digitais, a fim de identificar lacunas, desafios e oportunidades para aprimorar o contexto de produção, gestão e preservação desses registros na era digital.

Tendo como os objetivos específicos: investigar como a abordagem RiC tem sido ou pode ser, aplicada, na da gênese de documentos nato digitais, sendo especificamente necessário conhecer as principais metodologias e abordagens utilizadas nesse contexto, identificar os desafios e lacunas na aplicação da abordagem *Records in Contexts* para a compreensão da origem e contexto de produção de documentos digitais, considerando as especificidades e complexidades desse ambiente, além disso busca-se descrever as potenciais contribuições da abordagem RiC para a gestão e preservação de documentos nato digitais, visando identificar oportunidades de aprimoramento e desenvolvimento de boas práticas a serem aplicadas no contexto de produção dos documentos, sobre tudo, dos nato digitais.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho se caracteriza como teórico-descritivo, por uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica básica, de cunho exploratório que de acordo com Mattar e Ramos (2022, p.43), “a finalidade do levantamento

bibliográfico é coletar referências disponíveis sobre determinado tema em diferentes formatos, como livros, capítulos, artigos, dissertações e teses”. Neste trabalho, teve como finalidade a obtenção de informações relevantes sobre o *Record in Contexts*.

A intenção foi trazer informações introdutórias sobre o RiC e não esgotar o tema. Por essa razão optou-se por um levantamento bibliográfico básico não uma revisão sistemática de literatura, ou mesmo uma revisão de escopo exaustiva.

A pesquisa foi realizada através de buscas utilizando o Google Acadêmico, pois através do mesmo é possível a recuperação de informações sobre o tema que não seriam encontrados em repositórios ou em outros meios de busca. Como estratégia de busca foi utilizado o termo composto “*Records in contexts*”, na intenção de encontrar artigos e outras publicações, preferencialmente no idioma português, que abordassem especificamente o tema, bem como assuntos que possuem alguma relação com alguns dos conceitos abordados neste trabalho. Contudo, outros textos foram considerados a partir das referências bibliográficas dos textos iniciais, num procedimento chamado de técnica de *snowballing*. Dessa feita alcançamos artigos nos idiomas inglês e espanhol.

Após a recuperação das publicações foi realizada uma seleção, dentro do resultado alcançado, para fundamentar este trabalho na estratificação foram utilizados sete trabalhos, todos constam das referências bibliográficas utilizadas nessa pesquisa, uma vez que foram usadas para responder ao problema de pesquisa. Na sequência foi realizado como segundo passo do percurso metodológico, a estratégia de leitura flutuante de cada texto, para apropriação global das especificidades conceituais de cada trabalho. Na sequência foram selecionados os textos com maior afinidade ao problema de pesquisas e aos objetivos específicos.

Uma terceira fase foi necessária para ler novamente os textos e selecionar partes para escolha temática e dos conceitos. Para tanto foram realizados resumos, os quais foram indexados por meio de temas e palavras chave.

Numa quarta etapa, os resumos e suas respectivas indexações foram analisados e categorizados a fim de auxiliar no atendimento de cada objetivo específico e na construção do texto deste trabalho. As categorias definidas tornaram-se, em sua maioria, nas seções e subseções desse texto;

O caminho foi realizado de forma indutiva, reunindo algumas obras sobre a temática, no sentido de construir um texto sobre a especificidade da gênese documental no âmbito do *Records in Contexts*.

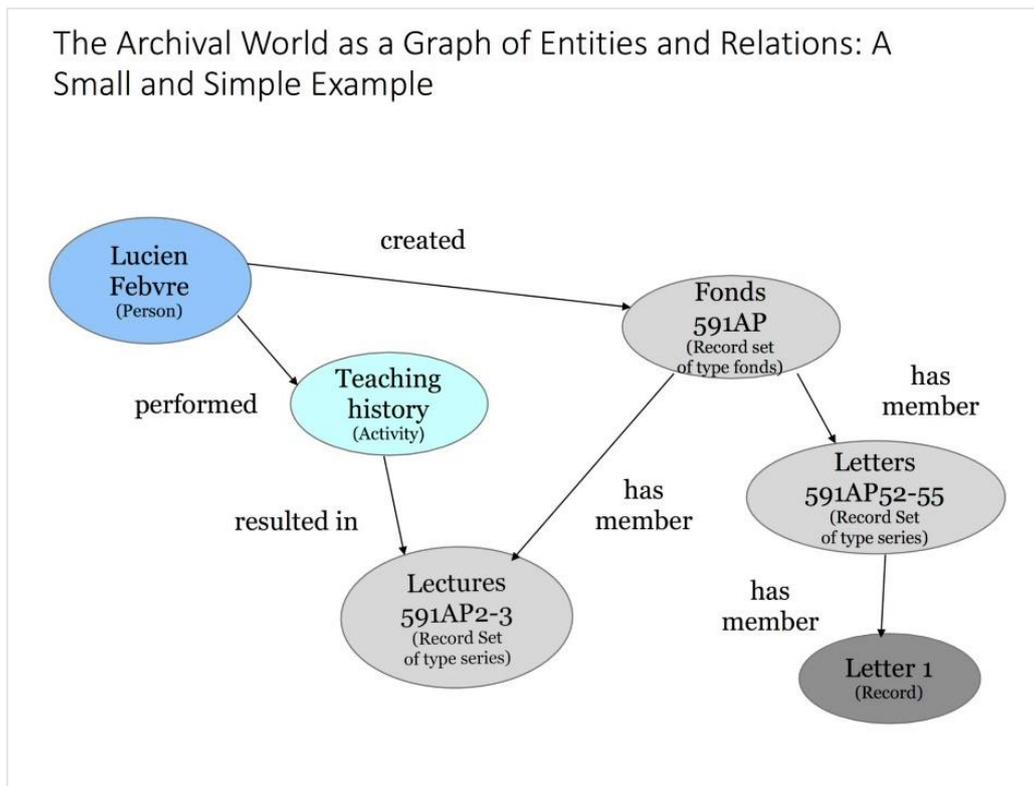
3 RECORDS IN CONTEXTS

O *Records in Contexts* (RiC) é um modelo conceitual para a descrição arquivística desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos (ICA). Ele foi criado para atender às necessidades atuais dos arquivos, com ênfase na temática dos documentos digitais.

Para Llanes-Padrón e Moro Cabero (2023 p. 4), o modelo conceitual do RiC surge sob diferentes condições, baseado em experiências normativas anteriores e em novas tecnologias. Está proposto um esquema que aborda a descrição de documentos não digitais e digitais. Além disso, pretende converter o processo descritivo num componente essencial de outros processos, como a gestão e preservação de documentos (tradução nossa).

O RiC permite uma descrição mais flexível e contextualizada dos documentos arquivísticos, o que pode facilitar a identificação e recuperação de informações relevantes. Ele é representado como um grafo, com os nós retratando as entidades da descrição e as arestas que os conectam, as relações. As Figuras 1 e 2 apresentam dois exemplos de representações gráficas sobre o RiC:

Figura 1: Exemplo com especificidades de um determinado arquivo



Fonte: Conselho Internacional de Arquivos (ICA), 2016.

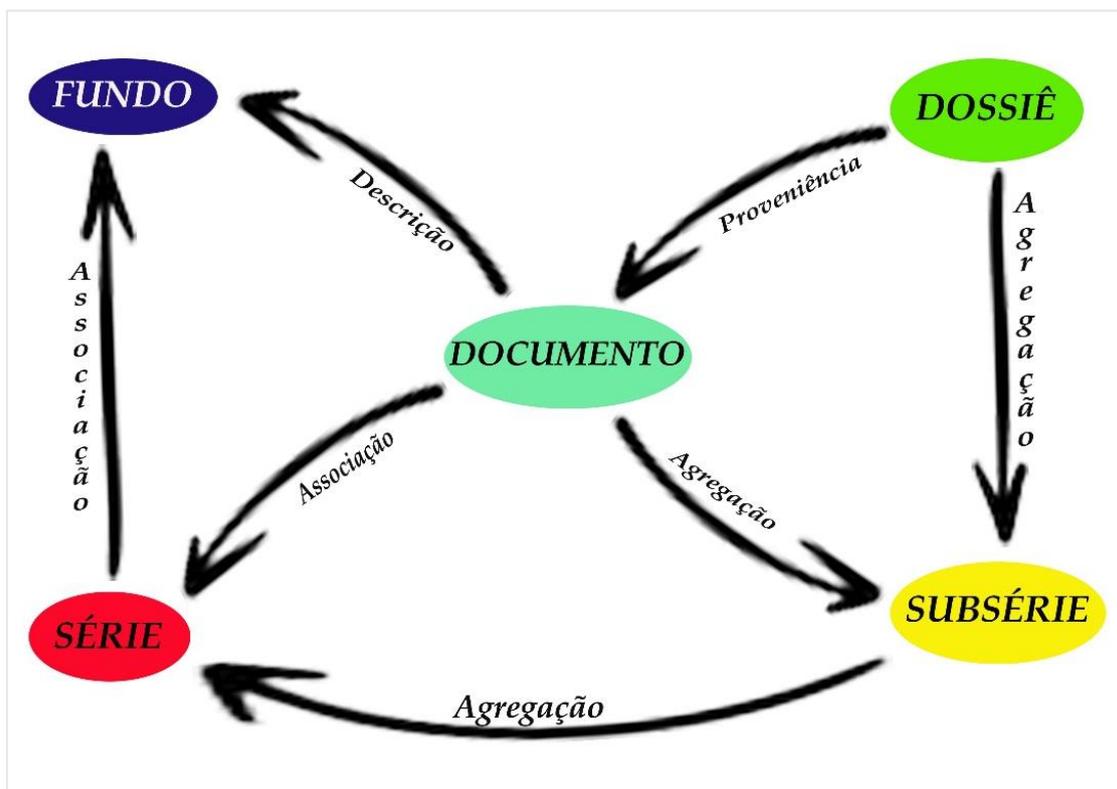
Na figura 2 está ilustrado um modelo representativo de um grafo sobre o RiC criado pela arquivista Florence Clavaud do arquivo nacional da França.

Arquivista-paleógrafo, conservador e chef do patrimônio. Sucessivamente responsável pelo serviço de reprodução de documentos, depois pelo serviço de novas tecnologias nos Arquivos Nacionais (centro de Paris) de 1990 a 2004, depois consultor (salário de uma pequena sociedade privada) de 2004 a 2007, responsável pedagógico do Master 2 «Tecnologias numériques aplicado à história » e responsável por projetos de humanidades numéricas na École nationale des chartes de 2007 a 2013. Atualmente responsável pelas referências documentais (vocabulários e referências de produtos) nos Arquivos Nacionais. É também membro da equipe de pesquisa da École nationale des chartes, responsável por mais projetos numéricos centrados na edição crítica numérica de textos. Membro de grupos de trabalho nacionais e internacionais, em particular membro do grupo de especialistas EGAD da CIA na descrição arquivística (responsável pela realização da ontologia). Membro da Associação de Arquivistas Franceses, do Consortium TEI e da Associação Humanística Francófona. (ICA congress_records in contexts, 2016)

No modelo com o título “o mundo arquivístico como um gráfico de entidades e relações: um exemplo pequeno e simples” mostrando de forma resumida como o RiC se comporta, as formas circulares são as entidades e as

hastes são as relações que conectam as entidades umas às outras, na Figura 2, outro modelo criado desenvolvido pelo autor deste trabalho, também mostra de forma simples a representação gráfica do Records in Contexts, contudo sob uma perspectiva mais global.

Figura 2: Representação geral das relações possíveis do RiC



Fonte: criado pelo autor, 2023.

Nesta representação simplificada, as entidades ficam definidas como, **Fundo:** Arquivo da Empresa X, **Série:** Correspondência Recebida, **Subsérie:** Correspondência Recebida de Fornecedores, **Dossiê:** Fornecedor A, **Documento:** Carta de Fornecedor A, a relação de proveniência fala sobre a origem do documento dossiê e o documento possuem relação de agregação, pois a subsérie trata da correspondência recebida pelo fornecedor, já a subsérie tem relação de agregação com a série, pois está subordinada a ela e a série possui relação de associação com o fundo porque será onde o documento estará armazenado e por fim o documento possui relação de descrição com o fundo

onde serão aplicadas todas as técnicas de descrição necessária para que o documento possa ser disponibilizado para consulta.

Os grafos mostram, com destaque, a questão das entidades de descrição e suas relações, mas o que são as entidades de descrição arquivísticas?

De acordo com Moraes (2018, p.33) As entidades da descrição arquivística segundo o *Records in Contexts conceptual model* (RiC CM) são:

Fundo ou coleção: é o conjunto de documentos produzidos ou recebidos por uma mesma pessoa física ou jurídica, ou ainda, por um mesmo órgão ou entidade.

Série: é um conjunto de documentos que possuem características comuns, como a mesma forma de produção, assunto ou função.

Subsérie: é um conjunto de documentos que faz parte de uma série e possui características específicas em comum.

Dossiê: é um conjunto de documentos que foram agrupados por uma mesma pessoa física ou jurídica, ou ainda, por um mesmo órgão ou entidade, em função de um assunto ou tema específico.

Documento: é a unidade básica de descrição arquivística, podendo ser um papel, livro, fotografia, vídeo, entre outros.

Item: é a menor unidade de descrição arquivística, podendo ser um documento avulso, uma folha solta, uma fotografia, entre outros.

Porém as relações variam de acordo com os métodos utilizados na realização da descrição, De acordo Moraes (2018, p.42), A ISAD (G) padroniza a descrição arquivística em fundos como um todo e em suas partes e contém regras gerais que podem servir como base para a criação de normas locais ou ser usada em conjunto destas se já existirem. Realizando as relações de descrição de forma: **Hierárquica:** estabelecida entre as diferentes entidades arquivísticas, como fundo, série, subsérie, dossiê, documento e item. Cada uma dessas entidades está hierarquicamente relacionada à outra, **Associativa:** estabelecida entre entidades que possuem relação temática, funcional ou de proveniência e **Contextual:** estabelecida entre as entidades e o contexto em que

foram produzidas ou recebidas. Isso inclui a relação entre documentos, séries ou fundos e a pessoa, instituição ou atividade que os gerou.

Segundo o Records in Contexts Conceptual model (RiC CM) 0.2 Em vez de continuar a tentar revisar o ISAD(G) e seus padrões complementares, um por um, para abordar esse problema, a ICA instruiu o EGAD a desenvolver um quadro abrangente para a descrição arquivística com base em um modelo conceitual que reconheça as realidades relacionais e contextuais dos materiais arquivísticos e que considere a entidade do registro como apenas uma das várias entidades e relações que devem ser descritas se os sistemas de controle arquivístico devem refletir as realidades das diversas maneiras pelas quais os registros são criados, mantidos e utilizados. (RiC CM, v0.2, p. 09, 2021). (tradução nossa)

Estabelecendo assim os conceitos das relações a serem utilizadas para a descrição arquivística no padrão RiC, como: **relações de proveniência**: Essas relações referem-se à origem e à custódia dos registros. Elas indicam a entidade que criou ou acumulou os registros (produtor) e a entidade que detém a custódia dos registros (arquivista). A relação de proveniência é fundamental para entender a autenticidade e a confiabilidade dos registros, **relações de agregação**: Essas relações referem-se à forma como os registros são organizados e agrupados em diferentes níveis hierárquicos. Elas indicam como os registros individuais são reunidos em unidades maiores, como séries, subséries, dossiês, etc. A relação de agregação é importante para compreender a estrutura e a organização dos registros em um arquivo, **relações de associação**: Essas relações referem-se à conexão entre registros que compartilham um contexto comum, como temas, eventos, pessoas, lugares, etc. Elas indicam como os registros estão associados uns aos outros com base em seus conteúdos ou em seu contexto de criação. A relação de associação é útil para entender as interconexões entre os registros em um arquivo, **relações de descrição**: Essas relações referem-se à forma como os registros são descritos e documentados. Elas indicam como as entidades arquivísticas são descritas e relacionadas umas com as outras por meio de metadados, como datas, nomes, assuntos, etc. A relação de descrição é essencial para facilitar o acesso e a recuperação dos registros por meio de instrumentos de pesquisa. Essas relações ajudam a contextualizar os documentos e a compreender como eles estão interligados.

O RiC é um modelo não hierárquico, com elementos que podem ser combinados de diversas maneiras para formar a descrição arquivística, de maneira oposta à ISAD(G). O objetivo do RiC é criar um padrão aplicável às distintas realidades dos arquivos mundo afora.

De modo geral, é possível dizer que o modelo *Records in Contexts* (RiC) é um novo padrão internacional para a descrição arquivística, desenvolvido pelo *Experts Group on Archival Description* (EGAD) do Conselho Internacional de Arquivos (ICA). Ele difere dos padrões atuais, como o ISAD(G), por ser não hierárquico e permitir que elementos sejam combinados de diversas maneiras para formar a descrição arquivística. Segundo Souza e Flores (2020, p. 50), o RiC pode ser representado como um grafo, com os nós retratando as entidades da descrição e as arestas que os conectam, as relações. Essa abordagem permite uma descrição mais flexível e contextualizada dos documentos arquivísticos.

Com o surgimento do novo método de descrição surge também as dúvidas referentes a utilização do mesmo, como, quais são os principais benefícios e desafios que os usuários de arquivos podem enfrentar com a adoção do RiC, mas a adoção do modelo pode trazer benefícios e desafios para os usuários de arquivos.

De acordo com Souza e Flores (2020, p. 57) Em relação à 0.1, a nova versão do modelo conceitual se caracteriza por uma grande mudança estrutural em seu projeto, apresentando a hierarquia das entidades com as suas heranças e especializações, o que pode facilitar a pesquisa e o acesso a informações relevantes. Além disso, o RiC pode permitir uma melhor integração entre diferentes sistemas de informação e uma maior interoperabilidade entre arquivos de diferentes países e regiões.

Por outro lado, a adoção do RiC também pode trazer desafios, como a necessidade de adaptação dos processos de arquivamento e disseminação de informações, bem como a necessidade de treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos na gestão de arquivos. Além disso, a implementação do RiC pode exigir investimentos em tecnologia e infraestrutura, o que pode ser um desafio para algumas instituições.

Tendo a tecnologia como um dos aportes para a aplicação do RiC é necessário a introdução detalhada sobre como o método visualiza as questões referentes a documentos que possuem a sua gênese em meio totalmente digital, porém o modelo conceitual RiC é descrito como capaz de representar as relações entre os documentos e seus contextos, incluindo informações sobre as pessoas, organizações e eventos associados a eles. Isso pode ser útil para a gestão de documentos nato digitais, que muitas vezes têm uma complexa rede de relações e dependências.

Além disso, destaca-se que a aplicação e ampliação dos recursos tecnológicos têm contribuído para a reconfiguração dos sistemas de informação e das formas de representação e acesso aos recursos informacionais, o que pode incluir os documentos nato digitais.

3.1 Records in Contexts (RiC) um construto em quartas partes complementares

Records in Contexts (RiC) é uma abordagem abrangente para descrever registros e seus contextos. Conforme RiC-CM 0.2 (2021, p. 1), consiste em quatro partes complementares:

Parte 1 - *Records in Contexts* - Introdução à Descrição Arquivística (RiC-IAD): Esta parte fornece uma breve introdução aos princípios e propósitos da descrição arquivística.

Parte 2 - *Records in Contexts* - Modelo Conceitual (RiC-CM): Este é o documento principal que apresenta o modelo conceitual de alto nível para descrever registros, as pessoas envolvidas e as atividades associadas a eles. Serve como um amplo *framework* para descrição de registros. (tradução nossa)

Parte 3 - *Records in Contexts* - Ontologia (RiC-O): RiC-O é uma implementação específica do RiC-CM expressa na Linguagem de Ontologia Web (OWL). Permite o uso de técnicas de Dados Abertos Interligados (LOD) para disponibilizar e acessar descrições arquivísticas. (tradução nossa)

Parte 4 - *Records in Contexts* - Diretrizes de Aplicação (RiC-AG): Esta parte, quando concluída, fornecerá orientações práticas e exemplos para implementar o RiC-CM e o RiC-O em sistemas de gestão de registros. (tradução nossa)

De modo geral, as 4 partes do RiC têm como objetivo auxiliar profissionais e desenvolvedores de *software* a utilizar o framework RiC de forma eficaz. Juntas, essas quatro partes do RiC fornecem uma abordagem abrangente para a descrição arquivística, abordando a identificação intelectual e a descrição de registros, seus criadores e as atividades associadas a eles. De acordo com o RiC-CM 0.2 (2021, p. 2), o RiC tem como um de seus objetivos melhorar as práticas descritivas, acomodar registros digitais e facilitar a colaboração entre gestores de registros, arquivistas e outras comunidades de patrimônio cultural. (tradução nossa)

3.2 Propósito e escopo do RiC-CM

O objetivo do RiC-CM (*Records in Contexts-Conceptual Model*) é fornecer um quadro conceitual de alto nível para identificar e descrever registros, as pessoas envolvidas em sua criação e uso, e as atividades associadas a esses registros. Seu objetivo é facilitar a descrição intelectual de registros e seus contextos, tanto em formatos analógicos quanto digitais.

De acordo com Souza e Flores (2020, p. 50), o escopo do RiC-CM abrange o conteúdo essencial de quatro padrões de descrição do Conselho Internacional de Arquivos (ICA): Descrição Arquivística Internacional Geral (ISAD(G)), Registro de Autoridade Arquivística Internacional para Entidades Corporativas, Pessoas e Famílias (ISAAR(CPF)), Padrão Internacional para Descrever Funções (ISDF) e Padrão Internacional para Descrever Instituições com Acervos Arquivísticos (ISDIAH).

O RiC-CM substitui esses quatro padrões por um único padrão abrangente que incorpora suas entidades descritivas principais, atributos e relacionamentos.

O RiC-CM não é um conjunto de regras para compor conteúdo descritivo, uma especificação de implementação para sistemas de gerenciamento de registros, um modelo para gerenciar fisicamente registros ou um padrão de

comunicação ou troca de dados. Em vez disso, ele fornece uma base para o desenvolvimento de sistemas de descrição de registros e módulos dentro de sistemas de gerenciamento de registros, além de apoiar tecnologias de gráficos e semântica.

3.4 Preservação de documentos nato digitais na visão do records in contexts

Na visão do *Records in Contexts* (RiC), a preservação de documentos nato digitais é um aspecto fundamental a ser considerado desde a sua gênese. De acordo com o *Internacional Council Archives* (2021, p. 22), o RiC fornece um modelo conceitual e estrutural que pode ser utilizado para estabelecer as informações necessárias para garantir a preservação desses documentos a longo prazo.

Ao utilizar o RiC na preservação de documentos nato digitais, é importante considerar os seguintes aspectos:

Formato e tecnologia: O RiC pode registrar informações sobre o formato do documento, as tecnologias utilizadas na sua criação e armazenamento, essas informações são essenciais para garantir que o documento possa ser acessado e visualizado corretamente no futuro, mesmo com a evolução das tecnologias (*Internacional Council Archives*, 2021).

Metadados: O RiC pode incluir informações de metadados relevantes para a preservação dos documentos nato digitais, como informações sobre a autenticidade, integridade, versões anteriores, entre outros, esses metadados auxiliam na gestão e na preservação dos documentos ao longo do tempo. Souza; Flores, 2020.

Contexto administrativo: O RiC, conforme explicitado por RiC-CM *Consultation Draft v0.2* (*Internacional Council Archives*, 2021, p. 49), pode registrar informações sobre o contexto administrativo da instituição produtora do documento nato digital, como a estrutura organizacional, políticas e procedimentos. Essas informações são importantes para garantir a continuidade da preservação dos documentos, mesmo com mudanças na instituição ou na equipe responsável.

Políticas de preservação: O RiC pode ser utilizado para estabelecer políticas de preservação específicas para os documentos nato digitais, isso inclui informações sobre os prazos de retenção, as estratégias de *backup* e migração de formatos, as restrições de acesso, entre outros aspectos relevantes para a preservação dos documentos conforme explícito no RiC-CM *Consultation Draft v0.2* (Internacional Council Archives, 2021).

Acesso e restrições: O RiC pode registrar informações sobre as restrições de acesso aos documentos nato digitais, como prazos de sigilo ou restrições legais, essas informações são importantes para garantir que o acesso aos documentos seja controlado de acordo com as políticas estabelecidas RiC-CM *Consultation Draft v0.2* (Internacional Council Archives, 2021).

Ao utilizar o RiC na preservação de documentos nato digitais, é possível estabelecer uma abordagem sistemática e consistente para garantir a preservação desses documentos ao longo do tempo. O RiC fornece uma estrutura que permite registrar informações relevantes e estabelecer políticas e procedimentos adequados para a preservação dos documentos nato digitais.

4 ABORDAGEM DO RECORDS IN CONTEXTS SOBRE A GÊNESE DOS DOCUMENTOS NATO DIGITAIS

A abordagem a respeito da gênese de documentos nato digitais em relação ao princípio *Records in contexts* no entorno digital concentra-se na necessidade de preservar e documentar o contexto e a proveniência dos documentos digitais desde o momento de sua criação.

Quando se trata de documentos nato digitais, isso tem implicações específicas: como, Metadados Contextuais: O princípio destaca a importância de manter informações sobre a origem e o contexto dos registros. No caso de documentos nato digitais, isso significa a captura e a manutenção de metadados contextuais que descrevem o criador, os dados de criação, o propósito, as relações e outras informações relevantes que ajudam a entender o contexto em que o documento foi criado. O princípio de "*Records in Contexts*" na Arquivologia continua sendo uma abordagem fundamental para lidar com a gênese de documentos nato digitais. Esse princípio é crucial para garantir que a transparência, a integridade e a confiabilidade dos documentos digitais sejam

mantidas ao longo do tempo, independentemente de sua forma de criação ou origem.

No contexto do *Records in Contexts* (RiC), os pontos que se referem à gênese dos documentos nato digitais incluem: Descrição do processo de criação: O RiC permite descrever em detalhes o processo de criação dos documentos digitais, incluindo informações sobre como eles foram criados, quem os criou, quais ferramentas ou *software* foram utilizados e quais atividades foram realizadas durante a criação, captura e autoria: O RiC aborda a captura dos documentos digitais, ou seja, o momento em que eles são criados ou adquiridos e começam a existir como registros arquivísticos. Ele também permite identificar a autoria dos documentos, ou seja, quem os criou ou contribuiu para sua criação, proveniência: O RiC enfatiza a importância da proveniência dos documentos digitais, ou seja, sua origem e histórico de custódia. Isso inclui informações sobre a organização ou indivíduo responsável pela criação dos documentos, bem como qualquer transferência ou mudança de custódia ao longo do tempo, contexto: O RiC considera o contexto em que os documentos digitais são criados, fornecendo informações sobre o ambiente digital em que eles existem. Isso inclui informações sobre os sistemas de armazenamento, metadados associados, *software* utilizado e outras características do ambiente digital que são relevantes para a compreensão e gestão dos documentos. Esses pontos ajudam a compreender a gênese dos documentos nato digitais, fornecendo informações sobre sua criação, autoria, captura, proveniência e contexto desde o momento em que são criados.

Em Miranda (2021) Ao questionar os membros do EGAD sobre os fundamentos teórico-metodológicos que influenciaram na concepção do modelo conceitual RiC-CM, é possível apreender em seus relatos, assim como observar na versão preliminar do modelo conceitual *Records in Contexts*, que para refletir sobre a nova realidade dos arquivos na era digital eles tiveram a influência de algumas correntes científicas, tanto no campo da Arquivologia como no da ciência da computação, As tecnologias da web semântica, *Linked Open Data* (LOD) e a noção de ontologia, originalmente descritas por Berners-Lee, Hendler

e Lassila (2001) no artigo “*The semantic web*”¹, propuseram que as informações com conteúdo semântico pudessem ser processadas por máquinas e interligadas por computadores, através da linguagem de marcação *Resource Description Framework* (RDF).

5 Discussões: a aplicabilidade do RiC na gênese de documentos nato digitais

O RiC-CM *Consultation Draft* v0.2 (Internacional Council Archives, 2021), afirma que, a estrutura e os elementos do RiC são baseados em princípios arquivísticos e podem incluir:

Identificação: informações básicas para identificar o contexto do registro, como o nome da instituição produtora, datas, localização física, entre outros.

Funções e atividades: descrição das funções e atividades da instituição produtora do registro, fornecendo informações sobre o contexto em que o registro foi criado.

Pessoas e entidades: informações sobre as pessoas e entidades envolvidas na criação, uso e gestão do registro, como criadores, destinatários, responsáveis pela preservação, entre outros.

Eventos: descrição de eventos que estão relacionados ao registro, como reuniões, conferências, transações, entre outros, que podem ajudar a entender o contexto em que o registro foi criado.

Lugares: informações sobre os lugares relacionados ao registro, como locais de criação, uso e armazenamento do registro.

Descrição: uma descrição mais detalhada do conteúdo do registro, incluindo informações sobre o formato, conteúdo, estrutura e características físicas do registro.

¹ BERNERS-LEE, T.; HENDLER, J.; LASSILA, O. The Semantic Web: a new form of web content that is meaningful to computers will unleash a revolution of new possibilities. *Scientific American*, May 2001.

Relações: estabelecimento de relações entre o registro e outros registros ou elementos do sistema de arquivos, como registros relacionados, registros anteriores ou posteriores, registros que se referem ao mesmo assunto, entre outros.

Contexto administrativo: informações sobre o contexto administrativo da instituição produtora do registro, como a estrutura organizacional, políticas, procedimentos, entre outros.

Acesso e restrições: informações sobre as restrições de acesso ao registro, como prazos de sigilo, restrições legais ou políticas de acesso.

Fontes adicionais: referências a outras fontes de informação relevantes para entender o contexto do registro, como bibliografias, fontes de pesquisa, entre outros. Os elementos acima são apenas uma referência e podem variar de acordo com a implementação específica do RiC. O importante é que os RiC forneçam uma estrutura clara e consistente para a descrição e organização dos registros, facilitando sua compreensão e uso.

Os RiC's podem ser utilizados para estabelecer as relações entre os documentos nato digitais e outros registros ou elementos do sistema de arquivos, como documentos relacionados, documentos anteriores ou posteriores, documentos que se referem ao mesmo assunto, entre outros. Isso permite uma organização mais eficiente dos documentos nato digitais, facilitando o acesso e a recuperação da informação.

Segundo Souza e Flores (2020, p. 64), o RiC também pode ser útil na definição de políticas de preservação digital, estabelecendo as informações necessárias para garantir a preservação a longo prazo dos documentos nato digitais. Isso inclui informações sobre o formato do documento, as tecnologias utilizadas na sua criação e armazenamento, as restrições de acesso, entre outros elementos relevantes para a preservação digital.

De forma simplificada, o RiC traz, diretrizes gerais, a respeito da gênese de documentos nato digitais, permitindo uma descrição mais completa e precisa do contexto em que o documento foi criado e estabelecendo as relações necessárias para uma organização eficiente e uma preservação a longo prazo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de toda a construção do trabalho ficou perceptível a necessidade de cada vez mais o tema ser amplamente discutido, apesar do modelo *Records in Contexts* (RiC) ter tido sua primeira divulgação em 2016, no Brasil não possui tantos trabalhos que se aprofundem na temática sobre o RiC, mas ao longo da pesquisa foi possível aprofundar no tema, o que desencadeou, neste pesquisador, grande interesse por tudo que engloba essa temática, pois o RiC agrega tanto sobre os documentos não digitais quanto os digitais, e por ser uma proposta de modelo de descrição, muito ainda precisa ser estudado e debatido sobre o mesmo na comunidade arquivística.

Ficou visível que a descrição arquivística no geral está em constante evolução no que se refere às diretrizes e métodos de classificação e preservação dos documentos, principalmente porque os métodos aplicáveis em documentos físicos não serão os mesmos utilizados naqueles criados em meio digital.

O RiC traz um modelo conceitual para o tratamento de documentos digitais que reúne características tecnológicas atuais e propõe a implementação de sistemas informatizados que sejam idealizados com as diretrizes arquivísticas necessárias para o tratamento do documento nato digital como o digitalizado e o analógico (não digital).

O modelo possui como uma das suas principais características, a análise documental a partir da gênese do documento, e não apenas analisar o documento na sua fase final para preservação, mas sim uma análise e acompanhamento em toda a vida útil do documento, registrando com clareza toda a cadeia de criação, custódia e preservação, para facilitar a recuperação da informação e confirmação de autenticidade do mesmo. Uma vez que é preciso deixar claro que, desde a sua criação deve possuir as informações do contexto de produção, isto é, quem criou, qual instituição ele está sendo utilizado, quais alterações foram realizadas, quais instituições possuem ligação na utilização do documento, com todas essas características a autenticidade do documento se torna algo muito mais simples de ser verificada.

Como dito anteriormente os poucos trabalhos que discutem a importância e a necessidade da utilização do modelo records in contexts para a evolução nas áreas arquivísticas como um todo, pois apesar de ser um método pensado com a contribuição de vários arquivistas, cada instituição possui suas peculiaridades em relação ao tratamento dos documentos arquivísticos.

Espera-se que o tema seja mais discutido no Brasil, para que no futuro surjam novos trabalhos em relação ao modelo RiC, desde um estudo aprofundado sobre suas indicações de aplicabilidade até mesmo um experimento da sua aplicação em um fundo.

Numa perspectiva pessoal, vale dizer que o tema me desperta um grande interesse de aprofundamento, especialmente pela relação que o mesmo tem com a Ciência da Computação e interdisciplinaridade com a Arquivologia e vice versa, principalmente visando o cenário brasileiro. Assim como ocorreu com a tradução da ISAD(G), a implementação e adaptação do *Records in Contexts* a realidade das instituições brasileiras poderá trazer avanços em todos os âmbitos da descrição arquivística, seja na gênese, no uso, tratamento e preservação dos acervos sejam eles analógicos ou digitais.

REFERÊNCIAS

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. São Paulo: Edições 70. 2021.

ACERVO. DOCUMENTOS NATO-DIGITAIS: O QUE SÃO E QUAL SUA IMPORTÂNCIA? Disponível em: <https://acervonet.com.br/blog/documentos-nato-digita-is-o-que-sao-e-qual-sua-importancia/>. Acesso em: 20 out. 2023.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Records in Contexts (RiC): a standard for archival description developed by the ICA Experts Group on Archival Description. Disponível em: <https://www.ica.org/en/records-in-contexts-ric-a-standard-for-archival-description-presentation-congress-2016>. Acesso em: 20 out. 2023.

INTERNATIONAL Council on Archives (ICA). Records in Contexts: a conceptual model for archival description. Consultation draft v0.2 (preview). Experts Group on Archival Description, 2019a. Disponível em: https://www.ica.org/sites/default/files/ric-cm-0.2_preview.pdf. Acesso em: 12 dez. 2019. Acesso em: 20 out. 2023.

MENDONÇA, Roberta da Cruz. Do estudo da gênese documental aos metadados: identificação arquivística como contribuição metodológica para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018

MIRANDA, Jair Martins de. Records in Contexts (RiC): análise da sua aplicação em arquivos, à luz das tecnologias Linked Open Data (LOD). Jair, v. 34, n. 3, 2021.

MORAES Humberto Antonio Ribas. Registros em contextos- um modelo conceitual para descrição arquivística (RIC-CM): análise da proposta de um padrão internacional integrado de descrição arquivística. Dissertação Mestrado, Programa de PósGraduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10520?locale-attribute=pt_BR. Acesso em: 21 out. 2023.

PADRÓN, Dunia Llanes. La descripción archivística en los tiempos posmodernos: conceptos, principios y normas. Editora UNESP, 2016.

LLANES PADRÓN, Dunia; MORO CABERO, Manuela. RiC-CM en construcción: del modelo descriptivo sintáctico (2016) al semántico armonizador (2021). *Revista Española de Documentación Científica*, v. 46, n. 1, p. e347-e347, 2023.

SOUZA, M. V. B.; FLORES, D. Possíveis impactos do modelo Records in Contexts para os usuários de arquivos. *Acervo*, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 49–67, 2020. Disponível em: <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1553>. Acesso em: 3 out. 2023.

HENDLER, J.; LASSILA, O. The Semantic Web: a new form of web content that is meaningful to computers will unleash a revolution of new possibilities. *Scientific American*, May 2001. Disponível em: https://www-sop.inria.fr/acacia/cours/essi2006/Scientific%20American_%20Feature%20Article_%20The%20Semantic%20Web_%20May%202001.pdf. Acesso em: 2 dez. 2019.